



Representação Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

CHEGA DENUNCIA ATAQUES AO PARTIDO EM ESCOLAS DOS AÇORES

As denúncias têm chegado de várias escolas da Região, através dos pais, onde os professores falam constantemente de forma depreciativa e negativa do CHEGA, influenciando aqueles que deveriam ensinar.

A última situação relatada aconteceu na Escola Básica e Secundária da Calheta de São Jorge, onde uma professora – devidamente identificada – proferiu aos alunos de uma turma do 9º ano, graves acusações contra o CHEGA. “Nomeadamente que o CHEGA era um partido fascista, que daqui a três anos Portugal iria estar a viver uma ditadura por causa do CHEGA, entre outras declarações que consideramos, igualmente, graves”, pode ler-se no requerimento já enviado pelo deputado José Pacheco à Assembleia Legislativa Regional.

No documento, o CHEGA questiona sobre a legitimidade de os professores introduzirem nas salas de aula as suas considerações pessoais sobre as suas ideologias políticas, acabando por influenciar os alunos. O CHEGA questiona ainda sobre a “moralidade e autoridade” dos docentes que proferem tais observações políticas – não só na escola de São Jorge, mas em várias escolas dos Açores – cujo objectivo é “única e exclusivamente denegrir a imagem de um partido, dos seus dirigentes, bem como dos respectivos militantes e simpatizantes, sem qualquer fim educativo”.

Perante as denúncias comprovadas, o deputado José Pacheco questiona se estão previstas algumas medidas penalizadoras para estes docentes “que condicionam o pensamento livre e a democracia de cada um”. Além disso, o requerimento agora enviado, procura saber como pretende o Governo Regional agir, para evitar tais comportamentos junto da comunidade escolar, questionando se “tais atitudes e comportamentos vindos do corpo docente são aceitáveis”.

Para José Pacheco, “é lamentável que alguns professores usem a sua posição privilegiada junto dos alunos e das comunidades escolares, para denegrir um partido e os seus dirigentes. Esta é uma denúncia que nos tem chegado frequentemente e não é só nesta Escola em São Jorge. Isto é lamentável e tem de ser denunciado”.



Representação Parlamentar CHEGA

O parlamentar entende que é necessário haver consequências para estas atitudes, “que não têm quaisquer fundamentos históricos”, e diz mesmo que “o tempo da censura já acabou. Não posso admitir que se denigra um partido – que é a terceira força política mais votada no país e nos Açores – só por convicções pessoais, baseadas em mentiras, que podem acabar por influenciar os mais novos”.

Ponta Delgada, 1 de Fevereiro de 2023

CHEGA | Comunicação